

Eficiência Energética nos Edifícios

= O papel da RNAE e das Agências de Energia =

TIAGO GAIO

rnae.portugal@gmail.com

Workshop "Eficiência Energética em Edifícios"

Lisboa, 13 de Maio de 2010







Resumo

- Principais desafios
- Gestão da procura
- Objectivos, visão e missão da RNAE
- Associados e áreas de actuação
- Parcerias da RNAE
- Eficiência Energética
 - O Papel da RNAE e das Agências de Energia









Principais desafios

- Mudança de paradigma energético –
 desenvolvimento sustentável crescimento
 económico, social e ambiental/energético;
- Entrada de novos players nesta área de negócio – Energia, Ambiente e Sustentabilidade;
- Garantir o abastecimento energético;
- Diversificação das fontes energéticas;







Principais desafios

- Diversificação dos mercados abastecedores de matérias primas;
- Eficiência energética e energias renováveis;
- Redução das emissões de CO₂;
- Participação no Pacto dos Autarcas;
- Formação dos recursos humanos das Agências.







Gestão da Procura – uma solução

- Uma nova política energética baseada na gestão da procura com um claro envolvimento dos consumidores;
- Assente na eficiência energética e na utilização das energias renováveis numa lógica de produção descentralizada da energia mais adequada ao consumo que os utilizadores necessitarem em cada situação;
- Pressupõe uma enorme sensibilização dos consumidores.







Os objectivos da RNAE

- Cooperação técnica e científica entre as Agências de Energia;
- Troca de informação e experiências sobre actividades desenvolvidas;
- Articulação de iniciativas individuais e promoção de resultados obtidos de reconhecido impacte nacional;
- Promover a participação em projectos de âmbito nacional e internacional.



Visão da RNAE para uma política energética

- Actores do sector energético do lado da procura;
- Proximidade aos utilizadores finais da energia;
- Difusão de boas práticas energéticas e ambientais;
- Agentes dinamizadores da alteração dos comportamentos e padrões de consumo da energia.







Missão das Agências de Energia

- Dinamização de uma política energética local
- Promoção da gestão de energia
- Promoção das energias renováveis
- Promoção de uma política de mobilidade sustentável
- Disponibilização de informação útil e actualizada
- Promoção da sensibilização dos munícipes
- Elaboração de instrumentos de planeamento territorial: matriz energética, matriz das emissões dos gases de efeito estufa e matriz de mobilidade;
- Elaboração de planos de acção para a eficiência energética

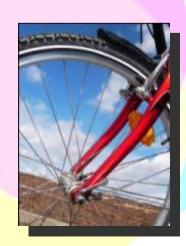


Principais Áreas de Actuação

- Eficiência Energética
- Energias Renováveis
- Combustíveis Alternativos
- Mobilidade e Acessibilidades
- Alterações Climáticas





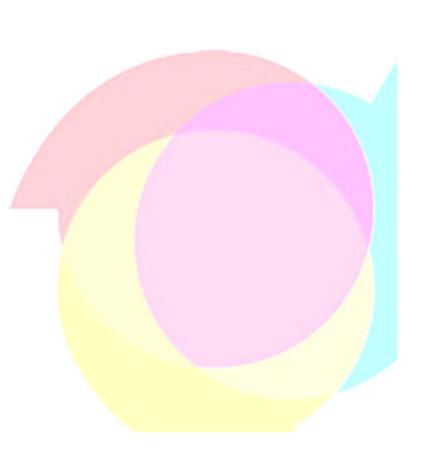




Agências de Energia existentes:

Municipais:

- AdEPorto Porto
- AGENEAL Almada
- AMEL Loures
- AMES Sintra
- AMESeixal Seixal
- Cascais Energia Cascais
- ENERGAIA V. N. de Gaia
- Lisboa E-Nova Lisboa
- OEINERGE Oeiras

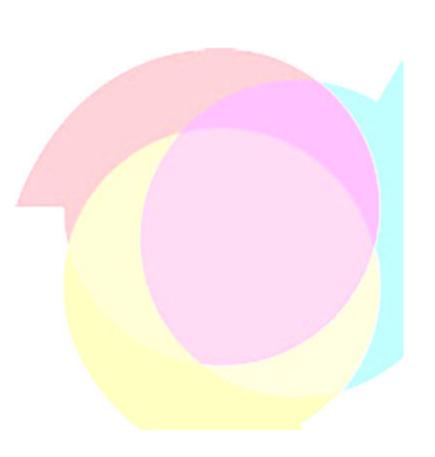




Agências de Energia existentes:

Regionais:

- AREA Alto Minho
- AREAC Região Centro
- AREAL Algarve
- AREAM Madeira
- AREANATejo Norte Alentejo
- ARECBA Centro e Baixo Alentejo
- ARENA Açores
- AREVDN Vale do Douro Norte





Agências de Energia existentes:

Regionais:

- ENA Sesimbra, Palmela e Setúbal
- ENERAREA Beira Interior
- ENERDURA Alta Extremadura
- Médio Tejo 21
- Oeste Sustentável
- S.Energia Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo



Entidades do Sector

- ABAE
- ADENE
- APEMETA
- APISOLAR
- APPQ
- APVE









Entidades do Sector

- DECO
- EDP
- ERSE
- GALP Energia
- QUERCUS







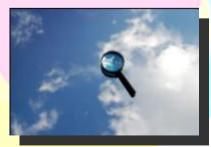


Entidades Bancárias

- BBVA
- BES







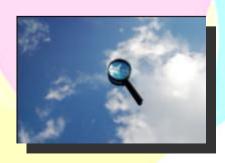


Empresas

- EcoChoice
- Energia Viva
- Fomentinvest
- Home Energy
- IrRADIARE
- Terrasystemics









Eficiência Energética

Utilização Racional de Energia

Alteração dos padrões de consumo



• Menores necessidades energéticas

Redução da Factura Energética

• Redução da Pegada Ecológica











Eficiência Energética nos Edifícios

- 50% da população mundial vive em ambiente urbano;
- 80% da população da Europa vive em ambiente urbano;
- As pessoas passam 90% do seu tempo em edifícios;
- 40% da energia primária produzida nos países da OCDE é utilizada para operar edifícios;
- Os edifícios são um dos principais sectores responsáveis pela produção de resíduos;
- A indústria da construção explora os recursos naturais para além de níveis sustentáveis;
- 85% do impacte ambiental dos edifícios acontece durante a fase em que são habitados (operação);
- Apenas 15% do seu impacte acontece durante a sua construção, reabilitação e demolição.



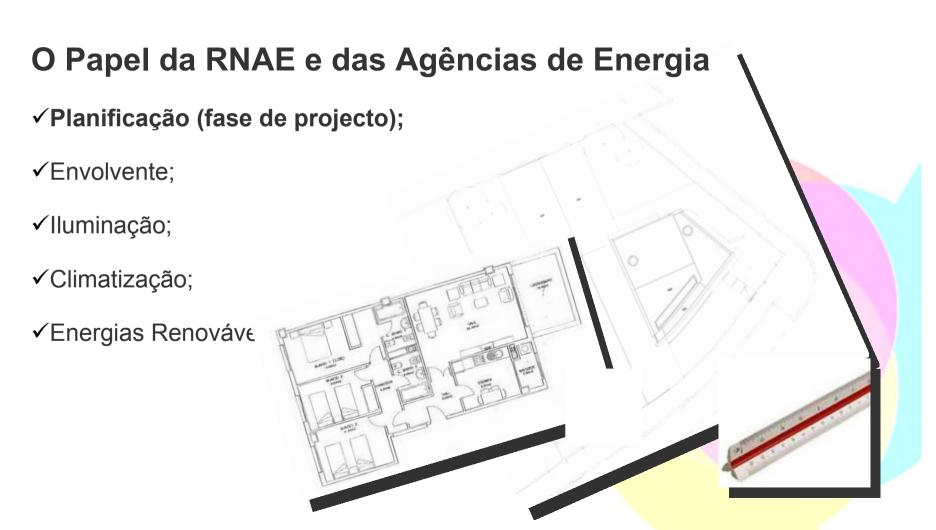
Eficiência Energética nos Edifícios

RNAE e Agências de Energia

- Colaboração na elaboração/revisão de instrumentos legais:
 - Comissão Consultiva do SCE (convite da ADENE)
- Identificação de metas e planos
- Elaboração de diagnósticos e/ou auditorias energéticas
- Desenvolvimento de projectos em parceria
- Dinamização de acções de formação, informação e sensibilização



Medidas Construtivas





Certificação de Edifícios

CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS

• Medida obrigatória promovida pela Comissão Europeia.



CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL DOS EDIFÍCIOS

Medida voluntária.

Objectivo:

 Optimizar o desempenho energético-ambiental do meio edificado, através da colocação da informação relevante ao dispor do utilizador final e aumentando o seu poder de escolha com base em dados quantificados.









Medidas na Utilização

O Papel da RNAE e das Agências de Energia

- ✓ Equipamentos;
- ✓Iluminação;
- ✓Climatização;
- ✓ Boas Práticas.







| Energy Manufacturer Model | Logo ABC 123 |
|--|--------------------|
| More efficient A B | A |
| Less efficient | 1= |
| Energy consumption Military | XYZ |
| Fresh lood volume I Frozen food volume I | 1972 1972 |
| Noise doken i pWi | 142 |
| National Community of Community | Section. |



Auditoria Energética

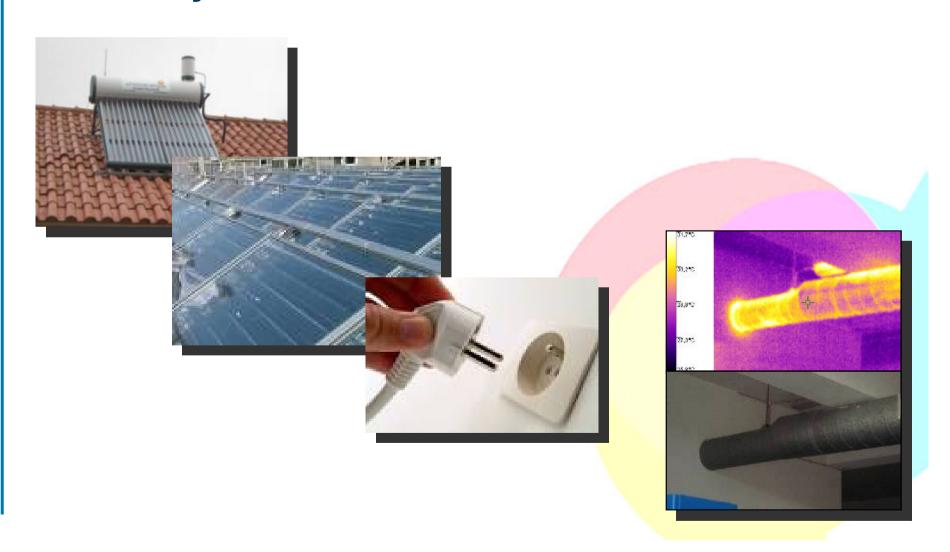
Levantamento e análise crítica das condições de utilização da Energia, com o objectivo de verificar e detectar oportunidades de racionalização energética, com base em medidas com uma viabilidade técnico-económica viável.

CONSUMO DE ENERGIA:

- Onde?
- · Como?
- Quanto?
- Para quê?



Identificação de Medidas de URE







Identificação de Medidas de URE

- Medidas sem investimento
 - Optimização do tarifário, mudança de comportamentos
- Medidas de médio investimento
 - Sombreamento exterior, coberturas térmicas, reguladores de tensão, substituição de balastros, substituição de lâmpadas
- Medidas de alto investimento
 - Produção de energia através de caldeiras a biomassa, central solar térmica, central solar fotovoltaica
- Análise Económica
 - Investimento, poupança anual, retorno do investimento
- Análise Ambiental
 - Toneladas de CO₂ evitadas





Monitorização e Acompanhamento

- Análise dos consumos e dos custos de energia do ano de referência
- Desagregação dos consumos dos principais sectores
- Determinação de consumos específicos por tipo de utilização
- Análise da viabilidade das principais medidas de racionalização

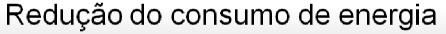
| 7 |
|---|
| |
| |



Papel da RNAE e Agências de Energia

Utilização Racional de Energia

Alteração dos padrões de consumo



• Menores necessidades energéticas

Redução da Factura Energética

Redução da Pegada Ecológica











Contactos

Rua dos Mourões, n.º 476, Sala 23 São Felix da Marinha 4410-136 Vila Nova de Gaia PORTUGAL

Tel.: +351 22 374 72 50

Fax: +351 22 374 72 59

E-mail: rnae.portugal@gmail.com

Website: www.rnae.pt





